Cálculo Numérico - Versão Atualizada

(Professor Heleno Cardoso)

3.0. Zero de Funções

Vamos conhecer os métodos numéricos necessários para calcular funções não lineares. Antes entendendo o que é zero da função. Valor de x que faz f(x) ser zero. f(x)=0.

- Calcular analiticamente, de forma simples:
- 1. 1º Grau Função afim (reta) (tipo especial Função Linear, a <> 0, b=0).

$$f(x) = ax + b => 0 = ax + b => x = -b/a$$
 (Zero da função)

2. 2º Grau (Parábola) - Função não linear

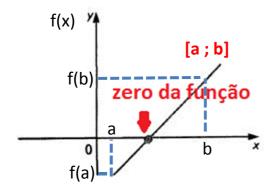
$$f(x) = ax^2 + bx + c \Rightarrow 0 = ax^2 + bx + c$$
; Fórmula de Bhaskara.

 $\Delta = b^2 - 4*a*c$; $x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a}$; Soma=(-b/a) e Produto=(c/a); Delta (> 0 [duas raízes reais e distintas], = 0 [uma única raiz real], < 0 [nenhuma raiz real]);

3. Calcular utilizando Métodos Numéricos

Na medida em que a complexidade aumenta nas soluções analíticas, fazse necessário o uso de métodos numéricos.

Vamos utilizar a propriedade da determinação do Intervalo em que o Zero Pertence:



Se f(a) * f(b) < 0, então vai existir um zero da função no intervalo [a; b]. Zero de funções não lineares e reais.

$$f(a) * f(b) < 0 => x_o \in [a ; b]$$

4. Método Numérico da Bissecção

Recorremos aos métodos numéricos, quando se torna inviável calcular, os zeros de função reais não lineares, de função polinomial com grau muito elevado através de soluções, equações matemáticas muito complexas inerentes ao método, ou seja, através de métodos analíticos.

Este método numérico da bissecção pode ser adotado para calcular o zero de funções reais não lineares quando a raiz x = xo está no intervalo de [a; b].

A raiz da função não linear pode ser estimada pela média aritmética do intervalo $x_k = \frac{a+b}{2}$, em que a tolerância (**restrição**) de $|f(x_k)| < \varepsilon$, ou $|b-a| < \varepsilon$.

Onde X_{k} , é a estimativa do zero da função não linear. Lembrando a regra: f(a) * f(b) < 0.

Exemplo:

$$f(x) = x^2 + \ln(x)$$
; Intervalo: [0.5; 1]; restrição: | $f(x)$ | < 0.05

Passo 1, verificando se f(a) * f(b) < 0.

$$f(a) = f(0.5) = 0.25 + (-0.69314718) => f(a) = -0.44314718 => f(a)=-0.44;$$

$$f(b) = f(1) = 1 + 0 \Rightarrow f(b) = 1;$$

f(a) * f(b) < 0, verdadeiro.

Passo 2, para k=1, calculando x_k e $f(x_k)$ e verificando se atende a restrição.

$$x_1 = \frac{a+b}{2} = (0.5+1)/2 => x_{1=} 0.75$$

 $f(x_1) = f(0.75) = 0.5625 + (-0.287682072) => f(0.75) = 0.274817927 => f(0.75) = 0.27.$

 $f(x_1) = |0.27| < 0.05$, não atende a tolerância.

Passo 3, para k=2, calculando x_k e $f(x_k)$ e verificando se atende a restrição.

Definindo novo intervalo: Como o $f(x_2) > 0$, então, [0.5; 0.75]

$$x_2 = \frac{a+b}{2} = (0.5 + 0.75) / 2 => x_{2=} 0.625$$

 $f(x_2) = f(0.625) = 0.390625 + (-0.470003629) => f(0.625) = -0.079378629 => f(0.625) = -0.079.$

 $f(x_2) = |-0.079| < 0.05$, não atende a tolerância.

Passo 4, para k=3, calculando x_k e $f(x_k)$ e verificando se atende a restrição.

Definindo novo intervalo: Como o $f(x_3) < 0$, então, [0.625;0.75]

$$x_3 = \frac{a+b}{2} = (0.625 + 0.75) / 2 => X_{3=} 0.6875$$

 $f(x_3) = f(0.6875) = 0.47265625 + (-0.3746934) => f(0.6875) = 0.09796285 => f(0.6875) = 0.098.$

 $f(x_3) = |0.098| < 0.05$, não atende a tolerância.

Passo 5, para k=4, calculando x_k e $f(x_k)$ e verificando se atende a restrição.

Definindo novo intervalo: Como o $f(x_4) > 0$, então, [0.625; 0.6875]

$$x_4 = \frac{a+b}{2} = (0.625 + 0.6875) / 2 => X_{4=} 0.65625$$

 $f(x_4) = f(0.6563) = 0.43072969 + (-0.421137277) => f(0.6563) = 0.0095924$ => f(0.6563) = 0.0095.

 $f(x_4) = |0.01| < 0.05$, **ATENDE** a tolerância.

Logo, a raiz estimada da função não linear é igual a x_4 = 0.65625.

$$f(x) = x^2 + \ln(x)$$
; Intervalo: [0.5; 1]; condição de parada: | $f(x)$ | < 0.05

| K | a_k | b_k | X_k | f(X _k) | f(X _k) <0.05 |
|---|-------|--------|---------|--------------------|--------------------------|
| 1 | 0.5 | 1 | 0.75 | 0.27 | Falso |
| 2 | 0.5 | 0.75 | 0.625 | -0.079 | Falso |
| 3 | 0.625 | 0.75 | 0.6875 | 0.098 | Falso |
| 4 | 0.625 | 0.6875 | 0.65625 | 0.0095 | Verdade |

Exercício: a) $x = \sqrt{17}$; Restrição: | f(x) | < 0.02; intervalo [4; 4.3]

Definindo a função:

$$x - \sqrt{17} = 0$$
; Intervalo: [4; 4.3]; **condição de parada:** | **f(x)** | < **0.02**

Como f(x)=0, logo
$$f(x) = x - \sqrt{17}$$

Passo 1, verificando se f(a) * f(b) < 0.

$$f(a) = f(4) = 4 - 4.123105625 => f(a) = -0.123105625 => f(a) = -0.123;$$

$$f(b) = f(4.3) = 4.3 - 4.123105625 => f(b) = 0.176894375 => f(b)=0.177;$$

f(a) * f(b) < 0, verdadeiro.

Passo 2, para k=1, calculando x_k e $f(x_k)$ e verificando se atende a restrição. Intervalo [4;4.3].

$$x_1 = \frac{a+b}{2} = (4+4.3) / 2 => x_{1=}4.15$$

 $f(x_1) = f(4.15) = 4.15 - 4.123105625 => f(4.15) = 0.026894375 => f(4.15) = 0.027.$

 $f(x_1) = |0.027| < 0.02$, não atende a tolerância.

Passo 3, para k=2, calculando x_k e $f(x_k)$ e verificando se atende a restrição. Redefinindo o intervalo [4;4.15].

$$x_1 = \frac{a+b}{2} = (4+4.15) / 2 => x_{1=}4.075$$

 $f(x_1) = f(4.075) = 4.075 - 4.123105625 => f(4.075) = -0.048105625 => f(4.075) = -0.048.$

 $f(x_1) = |-0.048| < 0.02$, não atende a tolerância.

Passo 2, para k=3, calculando x_k e $f(x_k)$ e verificando se atende a restrição. Redefinindo o intervalo [4.075;4.15].

$$x_1 = \frac{a+b}{2} = (4.075 + 4.15) / 2 => x_{1=} 4.1125$$

 $f(x_1) = f(4.1125) = 4.1125 - 4.123105625 => f(4.1125) = -0.010605625 => f(4.1125) = -0.01.$

 $f(x_1) = |-0.01| < 0.02$, ATENDE a tolerância.

Resposta: $f(X_1) = -0.01$. Logo, $|f(X_1)| < 0.02$ e $X_1 = 4,1125$, é a raiz estimada da função não linear.

$$x - \sqrt{17} = 0$$
; Intervalo: [4; 4.3]; **condição de parada:** | **f(x)** | < **0.02**

| K | a_k | b_k | X_k | f(X _k) | f(X _k) <0.02 |
|---|-------|-------|--------|--------------------|--------------------------|
| 1 | 4 | 4.3 | 4.15 | 0.027 | Falso |
| 2 | 4 | 4.15 | 4.075 | -0.048 | Falso |
| 3 | 4.075 | 4.15 | 4.1125 | -0.01 | Verdade |

5. Método Numérico da Falsa Posição

Este método numérico da falsa posição pode ser adotado para calcular o zero de funções reais não lineares.

Então, dado o **intervalo de** [\bar{a} ; \bar{b}], a raiz aproximada da função não linear pode ser estimada por $X_k = \frac{a*f(b)-b*f(a)}{f(b)-f(a)}$, em que a tolerância (**restrição**) de $|f(x_k)| < \epsilon$, ou $|b-a| < \epsilon$.

Onde X_{k_i} é a estimativa do zero da função não linear. Lembrando a regra: f(a) * f(b) < 0.

Exemplo:

$$f(x) = x^2 + \ln(x)$$
; Intervalo: [0.5; 1]; restrição: | $f(x)$ | < 0.05

Passo 1, verificando se f(a) * f(b) < 0.

$$f(a) = f(0.5) = 0.25 + (-0.69314718) => f(a) = -0.44314718 => f(a) = -0.443$$
;

$$f(b) = f(1) = 1 + 0 \Rightarrow f(b) = 1;$$

f(a) * f(b) < 0, verdadeiro.

Passo 2, para k=1, calculando x_k e $f(x_k)$ e verificando se atende a restrição.

$$f(a) => f(a)=-0.443;$$

$$f(b) => f(b) = 1;$$

$$X_k = \frac{a*f(b) - b*f(a)}{f(b) - f(a)} \Rightarrow X_1 = \frac{0.5*f(1) - 1*f(0.5)}{f(1) - f(0.5)} \Rightarrow X_1 = \frac{0.5*1 - 1*(-0.443)}{1 - (-0.443)} \Rightarrow X_2 = \frac{0.5*f(1) - 1*f(0.5)}{1 - (-0.443)} \Rightarrow X_3 = \frac{0.5*f(1) - 1*f(0.5)}{1 - (-0.443)} \Rightarrow X_4 = \frac{0.5*f(1) - 1*f(0.5)}{1 - (-0.443)} \Rightarrow X_5 = \frac{0.5*f(1) - 1*f(0$$

 $X_1 = 0.6535$

$$f(X_1)=f(0.6535)=0.6535^2 + ln(0.6535) => f(0.6535) = 0.0016.$$

 $f(X_1) = | f(0.6535) | < 0.05$, não atende a tolerância.

Passo 3, para k=2, calculando x_k e $f(x_k)$ e verificando se atende a restrição.

Definindo novo intervalo: Como o $f(x_1) > 0$, então, [0.5; 0.6535]

$$f(a) = f(0.5) = 0.25 + (-0.69314718) => f(a) = -0.44314718 => f(a)=-0.443$$
;

$$f(b)= f(0.6535) = 0.42706225 + (-0.425412745) => f(a) = 0.001649504 => f(b)=0.0016;$$

$$\begin{split} X_k &= \frac{a*f(b)-b*f(a)}{f(b)-f(a)} => X_2 = \frac{0.5*f(0.6535)-0.6535*f(0.5)}{f(0.6535)-f(0.5)} => \\ X_2 &= \frac{0.5*0.0016-0.6535*(-0.443)}{0.0016-(-0.443)} => \end{split}$$

$X_2 = 0.6529$

$$f(X_2)=f(0.6529)=0.6529^2 + \ln(0.6529) => f(0.6529) = 0.0000529.$$

$$f(X_2) = | f(0.0000529) | < 0.05$$
, ATENDE a tolerância.

Logo, a raiz estimada da função não linear é igual a x_2 = 0.6529.

$$f(x) = x^2 + \ln(x)$$
; Intervalo: [0.5; 1]; condição de parada: | $f(x)$ | < 0.05

| K | a_k | b_k | X_k | f(X _k) | f(X _k) <0.05 |
|---|-------|--------|--------|--------------------|--------------------------|
| 1 | 0.5 | 1 | 0.6535 | 0.0016 | Verdade |
| 2 | 0.5 | 0.6535 | 0.6529 | -0.0000529 | Verdade |

Exercício:

a)
$$x = \sqrt{17}$$
; Intervalo: [4; 4.3]; **condição de parada:** | **f(x)** | < **0.02**

Passo 1, verificando se f(a) * f(b) < 0.

$$f(a) = f(4) = 4 - 4.123105625 => f(a) = -0.123105625 => f(a) = -0.123;$$

$$f(b) = f(4.3) = 4.3 - 4.123105625 => f(b) = 0.176894375 => f(b)=0.177;$$

f(a) * f(b) < 0, verdadeiro.

Passo 2, para k=1, calculando x_k e $f(x_k)$ e verificando se atende a restrição. Intervalo [4;4.3].

$$f(a) => f(a)=-0.123;$$

$$f(b) => f(b) = 0.177;$$

$$X_k = \frac{a*f(b)-b*f(a)}{f(b)-f(a)} \Rightarrow X_1 = \frac{4*f(4.3)-4.3*f(4)}{f(4.3)-f(4)} \Rightarrow X_1 = \frac{4*0.177-4.3*(-0.123)}{0.177-(-0.177)} \Rightarrow X_1 = \frac{4*f(b)-b*f(a)}{0.177-(-0.177)} \Rightarrow X_1 = \frac{4*f(b)-b*f(b)}{0.177-(-0.177)} \Rightarrow X_1 = \frac{4*f(b)-b*f(b)}{0.177-(-0.177)} \Rightarrow X_1 = \frac{4*f(b)-b*f(b)}{0.177-(-0$$

$X_1 = 4.123$

$$f(x_K) = x - \sqrt{17}$$

$$f(X_1)=f(4.123)=4.123-4.123105625 => f(4.123) = -0.000105625.$$

$$f(X_1) = | f(4.123) | < 0.05$$
, não atende a tolerância.

$$f(x_K) = x - \sqrt{17}$$
; Intervalo: [4; 4.3]; **condição de parada: |f(x)| < 0.02**

| K | a_k | b_k | X_k | f(X _k) | f(X _k) <0.02 |
|---|-------|-------|-------|--------------------|--------------------------|
| 1 | 4 | 4.3 | 4.123 | -0.00010563 | Verdade |

Resposta:

$$f(X_1) = | f(-0.00010563) | < 0.02$$
, ATENDE a tolerância.

Logo, a raiz estimada da função não linear é igual a x₁= 4.123.

6. Método Numérico do Ponto Fixo

Este método numérico iterativo, ponto fixo, pode ser adotado para calcular o zero de funções reais não lineares.

A partir da expressão f(x) = 0, podemos determinar a expressão x = g(x), que é a função de iteração que será utilizada para calcular o valor de x. Para tanto, temos: $X_{k+1} = g(X_k)$. Sendo X_{k+1} , a estimativa da raiz da função não linear atual e $g(X_k)$, a estimativa da raiz da função não linear anterior. Na qual, a estimativa da raiz atual depende da estimativa da raiz anterior.

Para calcular a raiz aproximada da função não linear no método ponto fixo, precisamos de uma estimativa de raiz inicial X_0 .

Exercício:

 $f(x) = X^3 - X - 1$; Condição de Parada: Fazer até a repetição da 4^a casa decimal; para $X_0 = 1$; e intervalo [1;2]

Passo 1, verificando se f(a) * f(b) < 0.

Então,
$$f(x)=0$$
; $x = g(x)$; $X_{k+1}=g(X_k)$

$$f(a) = f(1) = 1^3 - 1 - 1 = f(1) = -1;$$

$$f(b) = f(2) = 2^3 - 2 - 1 = f(2) = 5;$$

f(a) * f(b) < 0, verdadeiro.

Passo 2, definindo a função x = g(x).

$$f(x) = X^3 - X - 1 => 0 = X^3 - X - 1 => -X^3 = -X - 1 => X^3 = X + 1 => X = \sqrt[3]{X + 1}$$
, portanto: $g(X) = \sqrt[3]{X + 1}$.

Logo,

$$X_{k+1} = \sqrt[3]{X_k + 1}$$

Passo 3, calculando os valores de X_k em função de $g(X_k)$ e verificando se atende a condição.

Para k=0, temos:

$$X_1 = \sqrt[3]{X_0 + 1} => X_1 = 1,25992105$$

Para k=1, temos:

$$X_2 = \sqrt[3]{X_1 + 1} \Rightarrow X_2 = 1,312293837$$

Para k=2, temos:

$$X_3 = \sqrt[3]{X_2 + 1} => X_3 = 1,322353819$$

Para k=3, temos:

$$Y_{-} = \sqrt[3]{Y_{-} + 1} = X_{-} = 1.32426874$$

Para k=4, temos:

$$X_2 = \sqrt[3]{X_1 + 1} \Rightarrow X_2 = 1,312293837$$
 $X_5 = \sqrt[3]{X_2 + 1} \Rightarrow X_5 = 1,324632625$

Para k=5, temos:

$$X_3 = \sqrt[3]{X_2 + 1} \Rightarrow X_3 = 1,322353819$$
 $X_6 = \sqrt[3]{X_2 + 1} \Rightarrow X_6 = 1,324701749$

Para k=6, temos:

$$X_4 = \sqrt[3]{X_2 + 1} \Rightarrow X_4 = 1,324268745$$
 $X_7 = \sqrt[3]{X_2 + 1} \Rightarrow X_7 = 1,324714878$

Logo, a raiz estimada da função não linear é igual a 1,3247, existiu uma convergência para a raiz.

 $X_{k+1} = \sqrt[3]{X_k+1}$ =; **Condição de Parada:** Fazer até a repetição da 4ª casa decimal; $X_0 = 1$; [1;2]

| K | X_{k+1} | Repetição 4ª casa decimal |
|---|-------------|---------------------------|
| 0 | 1.25992105 | Falso |
| 1 | 1.312293837 | Falso |
| 2 | 1.322353819 | Falso |
| 3 | 1.324268745 | Falso |
| 4 | 1.324632625 | Falso |
| 5 | 1.324701749 | Falso |
| 6 | 1.324714878 | Verdade (Convergência) |

6.1. Método Numérico do Ponto Fixo: Convergência e Divergência

 $f(x) = X^3 - X - 1$; Condição de Parada: Fazer até a repetição da 4^a casa decimal; $X_0 = 1$; [1;2]

Passo 1, verificando se f(a) * f(b) < 0.

Então,
$$f(x)=0$$
; $x = g(x)$; $X_{k+1}=g(X_k)$

$$f(a) = f(1) = 1^3 - 1 - 1 = f(1) = -1;$$

$$f(b) = f(2) = 2^3 - 2 - 1 \Rightarrow f(2) = 5;$$

f(a) * f(b) < 0, verdadeiro.

Passo 2, definindo a função x = g(x).

$$f(x) = X^3 - X - 1 => 0 = X^3 - X - 1 => X = X^3 - 1$$
, então: $X_{k+1} = X_k^3 - 1$

Passo 3, calculando os valores de X_{k+1} em função X_{k+1} = $g(X_k)$.

Para k=0, temos:

Para k=3, temos:

$$X_1 = X_0^3 - 1 \Rightarrow X_1 = 0$$

$$X_4 = X_3^3 - 1 \Rightarrow X_4 = -9$$

Para k=1, temos:

Para k=4. temos:

$$X_2 = X_1^3 - 1 \Rightarrow X_2 = -1$$
 $X_5 = X_4^3 - 1 \Rightarrow X_5 = -730$

$$X_5 = X_4^3 - 1 \Rightarrow X_5 = -730$$

Para k=2, temos:

Para k=5, temos:

$$X_3 = X_2^3 - 1 \Rightarrow X_3 = -2$$

$$X_3 = X_2^3 - 1 \Rightarrow X_3 = -2$$
 $X_6 = X_5^3 - 1 \Rightarrow X_6 = -389017001 \Rightarrow X_{6=} -3.89 \times 10^8$

Nesta solução ocorreu uma divergência para o valor da raiz estimada da função não linear, portanto, não é possível encontrar o valor da raiz estimada.

 $X_{k+1} = X_k^3 - 1$; Condição de Parada: Fazer até a repetição da $\mathbf{4}^{\mathrm{a}}$ casa decimal; $X_0 = 1$; [1;2]

| K | X_{k+1} | Repetição 4ª casa decimal |
|---|-------------------------|---------------------------|
| 0 | 0 | Falso |
| 1 | -1 | Falso |
| 2 | -2 | Falso |
| 3 | -9 | Falso |
| 4 | -730 | Falso |
| 5 | -3.89 x 10 ⁸ | Falso (Divergência) |

7. Método Numérico da Newton-Raphson

Este método numérico iterativo, Newton-Raphson, pode ser adotado para calcular o zero de funções reais não lineares.

Dada à expressão f(x) = 0 e a estimativa inicial X_0 , podemos calcular a raiz real estimada da função não linear, de acordo com a estimativa atual (X_{k+1}) e a estimativa anterior (X_k) , a partir da expressão $X_{k+1} = X_k - \frac{f(X_k)}{f'(X_k)}$.

Este é o método no qual a estimativa atual depende da estimativa anterior, além disso, o método depende do valor da função f no ponto X_k da estimativa anterior e também do valor da derivada da função f no ponto X_k da estimativa anterior.

Para calcular a raiz real aproximada da função não linear através do método de Newton-Raphson, iremos precisar de uma estimativa inicial para X_0 .

Exemplo: Dado $X_0 = 1$ e $f(x) = X^3 - X - 1$ e **Condição de Parada:** Fazer até a repetição da 4^a casa decimal.

$$X_{k+1} = X_k - \frac{f(X_k)}{f'(X_k)}$$

Passo 1, calculando a derivada da função f(x).

$$f'(x) = 3x^2 - 1$$
 (derivada da função)

Passo 2, calculando a raiz real estimada da função não linear.

Para k = 0 (primeira iteração), temos:

$$X_1 = X_0 - \frac{f(X_0)}{f'(X_0)} \Rightarrow X_1 = 1 - (\frac{-1}{2}) \Rightarrow X_1 = 1.5$$

Passo 3, calculando a raiz real estimada da função não linear.

Para k = 1 (segunda iteração), temos:

$$X_2 = X_1 - \frac{f(X_1)}{f'(X_1)} \Rightarrow X_2 = 1,347826087$$

Passo 4, calculando a raiz real estimada da função não linear.

Para k = 2 (terceira iteração), temos:

$$X_3 = X_2 - \frac{f(X_2)}{f'(X_2)} \Rightarrow X_3 = 1,325200399$$

Passo 5, calculando a raiz real estimada da função não linear.

Para k = 3 (quarta iteração), temos:

$$X_4 = X_3 - \frac{f(X_3)}{f'(X_3)} \Rightarrow X_4 = 1,324718174$$

Passo 6, calculando a raiz real estimada da função não linear.

Para k = 4 (quinta iteração), temos:

$$X_5 = X_4 - \frac{f(X_4)}{f'(X_4)} \Rightarrow X_5 = \mathbf{1}, \mathbf{3247}17957$$

Logo, a raiz estimada da função não linear é igual a **1,3247**, existindo uma convergência para a raiz.

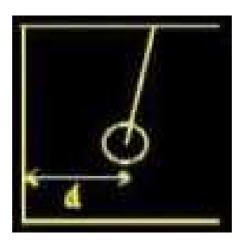
Este procedimento pelo método de Newton-Raphson foi mais rápido do que pelo método de Ponto Fixo, no qual obtivemos o mesmo resultado na sétima iteração do procedimento.

$$X_{k+1} = X_k - \frac{f(X_k)}{f'(X_k)}$$
; $X_0 = 1$; **Condição de Parada:** Fazer até a repetição da 4^a casa decimal.

| K | X_{k+1} | Repetição 4ª casa decimal |
|---|-------------|---------------------------|
| 0 | 1.5 | Falso |
| 1 | 1.347826087 | Falso |
| 2 | 1.325200399 | Falso |
| 3 | 1.324718174 | Falso |
| 4 | 1.324717957 | Verdade |

Exercício:

a) Dado: $80 + 90 * cos \left[\frac{\pi}{3}t\right]$ =d; d = 10cm; t₀ = 4s; e |f(t)| < 0.002 (critério de parada), qual o t = ? Adotar: π = 3,1415 Nota: Argumento em radianos



$$X_{k+1} = X_k - \frac{f(X_k)}{f'(X_k)}$$
; Logo, $t_{k+1} = t_k - \frac{f(t_k)}{f'(t_k)}$

Passo 1, definindo a função f'(x).

$$80 + 90 * cos \left[\frac{\pi}{3}t\right] = d$$
; d = 10cm; t₀ = 4s; π = 3,1415
 $80 + 90 * cos \left[\frac{\pi}{3}t\right] = 10 => 70 + 90 * cos \left[\frac{\pi}{3}t\right] = 0$; como f(x)=0=> f(t)=0;
Logo a função é: f(t) = $70 + 90 * cos \left[\frac{\pi}{3}t\right]$

Passo 2, calculando a derivada da função f(x).

$$f'(t) = -90 * \frac{\pi}{3} * sen \left[\frac{\pi}{3}t\right]$$
 (derivada da função)

Passo 3, calculando t_{o} =4s a raiz real estimada da função não linear.

Para k = 0 (primeira iteração), temos:

$$f(t_1) = 70 + 90 * cos \left[\frac{\pi}{3}t_0\right] => 70 + 90 * cos \left[\frac{\pi}{3}*4\right] => f(t_1) = 24,99037$$

$$f'(t_1) = -90 * \frac{\pi}{3} * sen \left[\frac{\pi}{3} t_0 \right] = -90 * \frac{\pi}{3} * sen \left[\frac{\pi}{3} * 4$$

$$t_{k+1} = t_k - \frac{f(t_k)}{f'(t_k)}$$
; $t_0 = 4s$; $t_1 = 4 - \frac{24,99037}{81,61274} \Rightarrow t_1 \Rightarrow t_1 = 3,693793$

$$f(t_1) \Rightarrow f(3,693793) = 70 + 90 * cos\left[\frac{\pi}{3}t_0\right] \Rightarrow f(3,693793) = 2,72; |f(t_1)| < 0.002$$

Para k = 1 (segunda iteração), t_1 =3,693793 e π = 3,1415, temos:

$$f(t_2) = 70 + 90 * cos \left[\frac{\pi}{3} t_1 \right] => 70 + 90 * cos \left[\frac{\pi}{3} * 3,693793 \right] => f(t_2) = 2,720123$$

$$f'(t_2) = -90 * \frac{\pi}{3} * sen \left[\frac{\pi}{3} t_1 \right] = > -90 * \frac{\pi}{3} * sen \left[\frac{\pi}{3} * 3,693793 \right] = > f'(t_2) = 62,59761$$

$$t_{k+1} = t_k - \frac{f(t_k)}{f'(t_k)}; t_2 = 3,693793 - \frac{2,720123}{62,59761} = >$$

$$t_2 = 3,693793 - 0,043454 => t_2 = 3,650339$$

$$f(t_2) => f(3,650339) = 70 + 90 * cos \left[\frac{\pi}{3}t_1\right] => f(3,650339) = 0,070587;$$

Para k = 2 (terceira iteração), t_2 =3,650339 e π = 3,1415, temos:

$$f(t_3) = 70 + 90 * cos \left[\frac{\pi}{3}t_2\right] => 70 + 90 * cos \left[\frac{\pi}{3}*3,650339\right] => f(t_3)=0,070587$$

$$f'(t_3) = -90 * \frac{\pi}{3} * sen \left[\frac{\pi}{3} t_2 \right] = -90 * \frac{\pi}{3} * sen \left[\frac{\pi}{3} * 3,650339 \right] = f'(t_3) = 59,32804$$

$$t_{k+1} = t_k - \frac{f(t_k)}{f'(t_k)}; t_3 = 3,650339 - \frac{0,070587}{59,32804} = >$$

$$t_3 = 3,650339 - 0,00119 => t_3 = 3,649149$$

$$f(t_3) => f(3,649149) = 70 + 90 * cos \left[\frac{\pi}{3}t_2\right] => f(3,649149) =;$$

| K | t _{k+1} | f(t _k) | f(t) < 0.002 |
|---|------------------|--------------------|---------------|
| 0 | 3.693793 | 2.72 | Falso |
| 1 | 3.650339 | 0.07 | Falso |
| 2 | 3.649149 | 4,08426E-05 | Verdade |

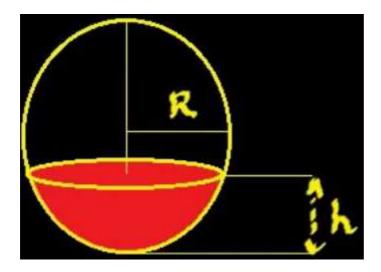
8. Método Numérico da Secante

Este método numérico iterativo, Secante, pode ser adotado para calcular o zero de funções reais não lineares.

Dada duas raízes reais com estimativas iniciais: X_0 e X_1 e à expressão f(x) = 0, podemos calcular a raiz real estimada da função não linear, de acordo com a estimativa atual (X_{k+1}) e as duas estimativas anteriores $(X_k$ e $X_{k-1})$, a partir da expressão $X_{k+1} = \frac{X_{k-1}*(f(X_k)-X_k*f(X_{k-1})}{f(X_k)-f(X_{k-1})}$, sendo que, a estimativa atual depende das duas estimativas anteriores.

Exercício: Dado R = 1; v = 0.5, h_o = 0.25e h_1 = 0.5 e |f(h)| < 0.002, qual o valor de h =? Adotar: π = 3,1415

a)
$$\frac{\pi * h^2 * (3*R-h)}{3} = v$$



<u>Solução</u>: f(x) = 0 => f(h) = 0;

Passo 1, encontrando a função não linear.

$$\frac{\pi * h^2 * (3*1-h)}{3} = 0.5 \Rightarrow \frac{\pi * h^2 * (3-h)}{3} - 0.5 = 0, \text{ como f(h)} = 0.$$

$$f(h) = \frac{\pi * h^2 * (3*1-h)}{3} - 0.5$$

Passo 2, calculando as raízes da função não linear, ho e h1.

Dados: $h_0=0.25 e h_1=0.5$

$$f(0) = \frac{\pi * h^2 * (3*1-h)}{3} - 0.5$$

Para f(0.25) = -0.3200 e Para f(0.5) = 0.1545

$$f(h_0) = -0.3200 e f(h_1) = 0.1545$$

Passo 3, calculando a raiz real estimada da função não linear, ho e h1.

Para k = 2, qual o valor de $h_2 = ?$

$$h_2 = \frac{h_0 * f(h_1) - h_1 * f(h_0)}{f(h_1) - f(h_0)}$$

$$h_2 = 0.25 * 0.1545 - 0.5 * [-0.32] / (0.1545 - [-0.32])$$

 $h_2 = 0.4186 \text{ e } f(h_2) = -0.0263; |f(h_2)| < 0.002, não atende a restrição.$

Passo 4, calculando a raiz real estimada da função não linear, h₁ e h2.

$$h_3 = \frac{h_1 * f(h_2) - h_2 * f(h_1)}{f(h_2) - f(h_1)}$$

$$h_3 \text{= } 0.5 \text{ * } [-0.0263] - 0.4186 \text{ * } [0,1545] \text{ / (} -0.0263 - 0.1545] \text{)}$$

Logo, a raiz estimada da função não linear é:

 $h_3 = 0.4304 \text{ e } f(h_3) = -0.0015; |f(h_3)| < 0.002, \text{ ATENDE a restrição.}$

$$h_{k+1} = \frac{h_{k-1}*(f(h_k) - h_k*f(h_k-1)}{f(h_k) - f(h_{k-1})}$$
; Condição de Parada |f(h)|< 0.002

| K | h _{k-1} | h _k | f(h _k) | f(h _{k-1}) | h_{k+1} | f(h) < 0.002 |
|---|------------------|----------------|--------------------|----------------------|-----------|----------------|
| 1 | 0.25 | 0.5 | 0.1545 | -0.3200 | 0.4186 | Falso |
| 2 | 0.5 | 0.4186 | -0.0263 | 0.1545 | 0.4304 | Falso |
| 3 | | 0.4304 | -0.0015 | | | Verdade |